

2005

Seminário ~~Enfaticamente~~ e
cidadania: desafio à universi-
dade

Promoção: Universidade Metodista
de Piracicaba e Universidade
Católica

1991

SEMINÁRIO: ANALFABETISMO E CIDADANIA: Desafio à Universidade

14 a 16/Junho/1991 - PIRACICABA

PROMOCÃO: Universidade Metodista de Piracicaba e Universidade Católica de Goiás

PARTICIPANTES: UFGO, Universidade Católica de Goiás, UNIMEP, UNB, UFPB, Universidade de Santos.

Prefeituras: Piracicaba, Ipatinga, Santos, São José dos Campos, São Paulo (NOVA)

Entidades: Vereda, CEDI, IBRACE

Participantes da UNB/FE-GTPA/DF - Profa. Maria Luíza P. Angelim

I. Questão básica: Qual o papel da alfabetização no processo de transformação da sociedade?

Quatro respostas possíveis (sistematização de Rosa Romero - UNIMEP)

- a) Erradicação - como projeto da burguesia, ignorando a causa estrutural
 - b) Escolarização - como instrução que interesse à burguesia para instrumentalizar os trabalhadores à maior produtividade
 - c) Mobilização dos movimentos sociais - como luta pelos bens de consumo (saber da escola), com delegação de funções do Estado inclusive com repasse de verbas públicas.
 - d) Contribuição ao projeto político de transformação da sociedade - como prática político-pedagógico articulada ao projeto político global.
- Na prática de alfabetização de crianças, jovens e adultos observa-se a simultaneidade destas quatro respostas, que correspondem à diferentes graus de desenvolvimento político das pessoas, grupos e instituições envolvidas

II. Conclusões do Seminário

- Usar como tática a cobrança da erradicação e suas causas;
- Trabalhar com os educadores da escola pública não apenas a reivindicação, mas também o sentido social da educação;
- A educação popular lida com o conhecimento e a ideologia;
- A educação popular contribui com o movimento popular a nível de superar o imediatismo e remeter-se a uma luta mais global;
- A distribuição de verbas estatais no movimento popular de alfabetização gera burocratização e carência na orientação pedagógica;
- É muito precária a articulação entre a prática na extensão universitária e a teoria
- É necessário haver identidade político-pedagógico inicial a nível de monitores;
- As propostas que visam erradicação tem estruturas institucionais autoritárias que os monitores tetam algumas vezes contradizer na base;
- As propostas vinculadas ao projeto político de transformação apresentam gestão mais democrática, e se constroem a partir das contradições que aparecem na prática."